

***III Plano Diretor da
Embrapa Semi-Árido
2004 - 2007***



0.72
3t
05
. 2
-2006.00130

Embrapa

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Roberto Rodrigues
Ministro

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Conselho de Administração**

Luis Carlos Guedes Pinto
Presidente

Silvio Crestana
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires

Ernesto Paterniani

Hélio Tollini

Marcelo Barbosa Saintive

Membros

Diretoria-Executiva

Silvio Crestana

Diretor-Presidente

José Geraldo Eugênio de França

Kepler Euclides Filho

Tatiana Deane de Abreu Sá

Diretores-Executivos

Embrapa Semi-Árido

Pedro Carlos Gama da Silva

Chefe Geral

Natoniel Franklin de Melo

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Gherman Garcia Leal de Araújo

Chefe Adjunto de Comunicação e Negócios

Rebert Coelho Correia

Chefe Adjunto de Administração

Da unid class

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semi-Árido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

III Plano Diretor da Embrapa Semi-Árido 2004 - 2007

III Plano Diretor da Embrapa
2005 LV-2006.00130



33273-2

*Embrapa Semi-Árido
Petrolina-PE
2005*

Embrapa Semi-Árido

BR 428, km 152, Zona Rural - Cx. Postal 23
56302-970 Petrolina-PE
Fone: (87) 3862-1711- Fax: (87) 3862-1744
sac@cpatsa.embrapa.br
www.cpatsa.embrapa.br

630.72
E538
2003
24.2
200.130/2006

Comissão de Avaliação Estratégica

Luiza Teixeira de Lima Brito

Eduardo Assis Menezes

Gislene Feitosa Brito Gama

Daniela Biaggioni Lopes

Geraldo Milanez de Resende

Carlos Alberto Tuão Gava

Flávia Rabelo Barbosa

Elder Manoel de M. Rocha

Everaldo Rocha Porto

Gherman Garcia Leal de Araújo

Iedo Bezerra Sá

José Lincoln Pinheiro Araújo

Lúcia Helena Piedade Kiill

Luís Henrique Bassoi

Luiz Balbino Morgado

Luiz Maurício C. Salviano

Natoniel Franklin de Melo

Neide Medeiros Gomes Lopes

Maria Aparecida do Carmo Mouco

Mohammad M. Choudhury

Rebert Coelho Correia

Wêydjane M. Leite (Secretária)

Coordenação editorial: Eduardo A. Menezes, Luiza T. L. Brito e Gislene F. B. Gama

Revisão de texto: Eduardo A. Menezes

Projeto gráfico e capa: Paulo P. S. Filho, Luiza T. L. Brito e Gislene F. B. Gama

Composição: Paulo P. S. Filho

Digitação: Wêydjane M. Leite

Fotos: Arquivo Embrapa Semi-Árido

1a. edição

1a. impressão (2005): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação do Copyright © (Lei n. 9.610)

Embrapa Semi-Árido (Petrolina-PE).

III Plano Diretor Embrapa Semi-Árido 2004 -
2007 / Embrapa Semi-Árido. - Petrolina, PE, 2005.
59p.

1. Agropecuária - Pesquisa - Brasil. 2. Plano
Diretor - Embrapa Semi-Árido. 3. Instituição de
pesquisa. I. Título.

CDD 630.72

© Embrapa 2005

Embrapa	
Unidade:	CPATS
Valor aquisição:	
Data aquisição:	
N.º N. Fiscal/Futura:	
Fornecedor:	
N.º OCS:	
Origem:	
N.º Registro:	730000

Apresentação

A Embrapa Semi-Árido desenvolveu, ao longo de seus vinte e nove anos, um acervo de tecnologias e conhecimentos, que tem contribuído para o incremento dos processos agrícolas, econômicos e sociais em bases sustentáveis e dinâmicas das áreas secas do Nordeste. Os programas de pesquisa e desenvolvimento da Unidade estão em consonância com as políticas de geração de emprego e renda dos governos municipais, estaduais e federal e com os empreendimentos competitivos da agropecuária da região.

Contando com o comprometimento do seu corpo técnico e gerencial para atingir a missão de viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural do Semi-Árido com foco no agronegócio, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício dos diferentes segmentos da sociedade, a Embrapa Semi-Árido vem atuando de forma proativa, em parceria com organismos públicos e privados, contribuindo com o desenvolvimento de novos conhecimentos para regiões semi-áridas.

As transformações na sociedade, cada vez mais globalizada, evidenciam algumas questões vinculadas às novas mudanças que ocorrem no meio rural, com reflexos diretos sobre as cadeias produtivas do agronegócio, orientando as instituições a se atualizarem.

A Embrapa Semi-Árido tem promovido ajustes em suas diversas áreas de atuação, de modo a torná-la capaz de atender às necessidades da sociedade brasileira e às demandas atuais da economia mundial, tendo como foco o agronegócio do Semi-Árido, o que inclui a preocupação com a agricultura familiar e a preservação dos recursos naturais.

O Plano Diretor da Embrapa Semi-Árido PDU é revisado a cada quatro anos, para melhor interagir com a sociedade e atender às suas demandas. O III PDU foi elaborado em consonância com os objetivos e diretrizes estratégicas da Diretoria-Executiva da Embrapa no seu IV Plano Diretor, respaldados pelo Plano Plurianual 2004-2007 PPA do Governo Federal.

Para a elaboração do III PDU foram ouvidos diversos segmentos da sociedade, por meio de consultas, fóruns de debates e discussões sobre as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento, com a participação de todos os empregados da Embrapa Semi-Árido, parceiros externos e de outros centros de pesquisa da Embrapa.

Pedro Carlos Gama da Silva
Chefe Geral da Embrapa Semi-Árido

Sumário

Introdução	7
Visão de Futuro	10
Missão	14
Visão	15
Valores	16
Foco de Atuação	17
Objetivos Estratégicos e Metas	18
Diretrizes Estratégicas e Metas	36
Projetos Estruturantes	57

Embrapa Semi-Árido

BR 428, km 152, Zona Rural - Cx. Postal 23
56302-970 Petrolina-PE
Fone: (87) 3862-1711- Fax: (87) 3862-1744
sac@cpatsa.embrapa.br
www.cpatsa.embrapa.br

630.72
E538
2003
27.2
200.130/2006

Comissão de Avaliação Estratégica

Luiza Teixeira de Lima Brito
Eduardo Assis Menezes
Gislene Feitosa Brito Gama
Daniela Biaggioni Lopes
Geraldo Milanez de Resende
Carlos Alberto Tuão Gava
Flávia Rabelo Barbosa
Elder Manoel de M. Rocha
Everaldo Rocha Porto
Gherman Garcia Leal de Araújo
Iedo Bezerra Sá

José Lincoln Pinheiro Araújo
Lúcia Helena Piedade Kiill
Luís Henrique Bassoi
Luiz Balbino Morgado
Luiz Maurício C. Salviano
Natoniel Franklin de Melo
Neide Medeiros Gomes Lopes
Maria Aparecida do Carmo Mouco
Mohammad M. Choudhury
Rebert Coelho Correia
Wéydjane M. Leite (Secretária)

Coordenação editorial: Eduardo A. Menezes, Luiza T. L. Brito e Gislene F. B. Gama
Revisão de texto: Eduardo A. Menezes
Projeto gráfico e capa: Paulo P. S. Filho, Luiza T. L. Brito e Gislene F. B. Gama
Composição: Paulo P. S. Filho
Digitação: Wéydjane M. Leite
Fotos: Arquivo Embrapa Semi-Árido

1a. edição

1a. impressão (2005): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação do Copyright © (Lei n 9.610)

Embrapa Semi-Árido (Petrolina-PE).

III Plano Diretor Embrapa Semi-Árido 2004 -
2007 / Embrapa Semi-Árido. - Petrolina, PE, 2005.
59p.

1. Agropecuária - Pesquisa - Brasil. 2. Plano
Diretor - Embrapa Semi-Árido. 3. Instituição de
pesquisa. I. Título.

Embrapa	
Unidade:	CPATS
Valor aquisição:	
Data aquisição:	
N.º N. Fiscal/Futura:	
Fornecedor:	
N.º OCS:	
Origem:	
N.º Registro:	7302005

CDD 630.72

© Embrapa 2005

Apresentação

A Embrapa Semi-Árido desenvolveu, ao longo de seus vinte e nove anos, um acervo de tecnologias e conhecimentos, que tem contribuído para o incremento dos processos agrícolas, econômicos e sociais em bases sustentáveis e dinâmicas das áreas secas do Nordeste. Os programas de pesquisa e desenvolvimento da Unidade estão em consonância com as políticas de geração de emprego e renda dos governos municipais, estaduais e federal e com os empreendimentos competitivos da agropecuária da região.

Contando com o comprometimento do seu corpo técnico e gerencial para atingir a missão de viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural do Semi-Árido com foco no agronegócio, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício dos diferentes segmentos da sociedade, a Embrapa Semi-Árido vem atuando de forma proativa, em parceria com organismos públicos e privados, contribuindo com o desenvolvimento de novos conhecimentos para regiões semi-áridas.

As transformações na sociedade, cada vez mais globalizada, evidenciam algumas questões vinculadas às novas mudanças que ocorrem no meio rural, com reflexos diretos sobre as cadeias produtivas do agronegócio, orientando as instituições a se atualizarem.

A Embrapa Semi-Árido tem promovido ajustes em suas diversas áreas de atuação, de modo a torná-la capaz de atender às necessidades da sociedade brasileira e às demandas atuais da economia mundial, tendo como foco o agronegócio do Semi-Árido, o que inclui a preocupação com a agricultura familiar e a preservação dos recursos naturais.

O Plano Diretor da Embrapa Semi-Árido PDU é revisado a cada quatro anos, para melhor interagir com a sociedade e atender às suas demandas. O III PDU foi elaborado em consonância com os objetivos e diretrizes estratégicas da Diretoria-Executiva da Embrapa no seu IV Plano Diretor, respaldados pelo Plano Plurianual 2004-2007 PPA do Governo Federal.

Para a elaboração do III PDU foram ouvidos diversos segmentos da sociedade, por meio de consultas, fóruns de debates e discussões sobre as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento, com a participação de todos os empregados da Embrapa Semi-Árido, parceiros externos e de outros centros de pesquisa da Embrapa.

Pedro Carlos Gama da Silva
Chefe Geral da Embrapa Semi-Árido

Sumário

<u>Introdução</u>	7
<u>Visão de Futuro</u>	10
<u>Missão</u>	14
<u>Visão</u>	15
<u>Valores</u>	16
<u>Foco de Atuação</u>	17
<u>Objetivos Estratégicos e Metas</u>	18
<u>Diretrizes Estratégicas e Metas</u>	36
<u>Projetos Estruturantes</u>	57

O Nordeste brasileiro abrange uma área de 1,54 milhão de km², que corresponde a 18% do território nacional, e abriga 44,8 milhões de habitantes, que representam 28% da população brasileira. Nesta região, está inserido o Semi-Árido brasileiro, que se estende do Norte do Piauí ao Norte de Minas Gerais (Fig. 1), ocupa uma área de aproximadamente 1.037.000 km² e abriga uma população de 28,6 milhões de habitantes¹.

O principal critério para delimitação física deste espaço foi estabelecido considerando a isoietas de 800 mm, ou seja, todos os municípios que apresentaram, numa série histórica de, pelo menos 30 anos, precipitação média anual de até 800 mm, estão incluídos no Semi-Árido brasileiro. Com a aplicação deste critério, a região atualmente comporta 1305 municípios.



Fig. 1. Mapa da região Nordeste com a delimitação do Semi-Árido.

Trata-se de uma região caracterizada por uma grande diversidade de quadros naturais e socioeconômicos. A compreensão sobre a diversidade do Semi-Árido, no que se refere aos seus recursos naturais e agrossocioeconômicos, tem sido objeto de estudos da Embrapa, que identificaram 172 unidades geoambientais na região Nordeste, das quais 110 estão dentro do Semi-Árido.

¹Segundo os "Cenários para o Bioma Caatinga", a delimitação do espaço geográfico desta região foi consensuada nos eventos Seminário Biodiversidade da Caatinga e Seminário de Planejamento Ecorregional da Caatinga. Ver: CONSELHO NACIONAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA CAATINGA (Brasil). Cenários para o bioma caatinga. Recife: Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. 2004. 283p. II.

Dentro dessa diversidade, o crescente número de experiências organizacionais e produtivas bem-sucedidas, seja em condições de sequeiro, seja em regime de pequenas irrigações, desenvolvidas em torno da agricultura familiar, vem superando a vulnerabilidade dos agroecossistemas diante das secas e constituindo alternativas econômicas sustentáveis. Várias delas derivam da dinamização de atividades produtivas tradicionais de reconhecida importância econômica e social, como são os casos da pecuária de leite, caprinovinocultura, apicultura, cotonicultura, fruticultura, dentre outras.

Nas últimas décadas, o Semi-Árido brasileiro tem sido palco do desenvolvimento de vários pólos agroindustriais que se estruturaram, inicialmente, a partir das potencialidades produtivas proporcionadas pelo desenvolvimento da agricultura irrigada em bases técnicas modernas, especialmente as hortaliças e fruteiras, cujos mercados encontram-se em franca expansão no Brasil e no mundo. Considerando que esses produtos estão incluídos nas cadeias do agronegócio com elevado potencial de geração de emprego, renda e divisas, o principal desafio é conferir maior competitividade a este segmento, com sustentabilidade ambiental e social.

O Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido, criado em 1975, denominado de Embrapa Semi-Árido, é um Centro de Referência Ecorregional, localizado no município de PetrolinaPE. Destaca-se como uma instituição pioneira no país em trabalhos de pesquisa e adaptação de tecnologias de "Convivência com o Semi-Árido" que vêm subsidiando inúmeros programas governamentais em diversos estados brasileiros, em países da África e da América Central. Além disso, tem contribuído no avanço do conhecimento e com tecnologias que favoreceram a implantação e desenvolvimento dos pólos de irrigação, tornando-se, também, referência na pesquisa para agricultura irrigada.

As ações de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D para o período 2004-2007 devem ser pautadas por elementos norteadores focados numa visão de futuro e, ao mesmo tempo, que reflitam as mudanças que estão em curso na sociedade, sinalizando com oportunidades ou indicando a vulnerabilidade do agronegócio empresarial e da agricultura familiar da região. Deve-se adotar uma visão estratégica que considere o processo de desenvolvimento como um conceito multidimensional, no qual as localidades são abordadas na sua diversidade, de acordo com suas especificidades.

A manutenção da população nas áreas rurais do Semi-Árido depende de ações que venham acompanhadas de um conjunto de inovações técnicas, econômicas e sociais adaptadas às condições locais e que sejam capazes de valorizar os recursos produtivos em suas diversas combinações.

Nesse sentido, o desafio que se coloca para o desenvolvimento da região é a consolidação dos potenciais já existentes e identificação de novas oportunidades econômicas que possam ser traduzidas na geração de emprego e renda para os agentes produtivos locais.

Os avanços no agronegócio da agricultura irrigada e da pecuária, notadamente na caprinovinocultura, e a necessidade de disponibilizar técnicas de convivência com a seca têm estimulado a Embrapa Semi-Árido a criar

estratégias para a geração de inovações visando ao aproveitamento sustentável dos recursos naturais e que viabilizem a inclusão econômica e social das populações.

Consciente deste compromisso, a Embrapa Semi-Árido vem se dedicando à diversificação da agricultura irrigada, com a oferta de novos produtos, abrindo novas oportunidades para os mercados interno e externo, a exemplo da expansão da vitivinicultura. A fruticultura irrigada representa um setor dinâmico da economia do Semi-Árido, principalmente nos principais pólos de irrigação: Petrolina-PE/Juazeiro-BA, Oeste Baiano, Baixo Jaguaribe-CE, Alto Piranhas-PB e Açú/Mossoró-RN, os quais concentram, aproximadamente, 600.000 hectares irrigados, que correspondem a 45% da área irrigável do Nordeste.

As tendências que estão se consolidando na sociedade implicam em mudanças na cadeia agroalimentar, evidenciando as exigências dos consumidores com a forma como são produzidos os alimentos.

A necessidade de critérios de certificação levando em consideração o local de produção e os aspectos de ética ambiental e social, passa a ser relevante e confere um novo conceito à noção de qualidade dos alimentos, prevalecendo, como fatores diferenciais para acesso ao mercado, o controle e a certificação dos processos produtivos.

Uma nova pauta de pesquisa que contemple todas as dimensões do desenvolvimento sustentável, quais sejam: social, ambiental, econômica, tecnológica, institucional, cultural, política, está sendo posta em prática. Nesta pauta, está implícita, entre outros fatores, a relação da sociedade com a natureza, no que se refere às estratégias de apropriação e manejo dos recursos naturais, preservação e recuperação ambiental, segurança alimentar, geração de emprego e renda, valorização da cultura e dos hábitos alimentares.

As mudanças que têm ocorrido no Semi-Árido implicam em um conjunto de ações estratégicas associadas com o desenvolvimento rural regional e sinalizam para o aparecimento de novas oportunidades econômicas e sociais.

Entende-se que é possível encontrar os meios necessários ao progresso técnico da agropecuária e promover maior eficiência da unidade de produção familiar, a partir da organização dos fatores produtivos de que ela dispõe. Nessa perspectiva, não se trata somente de buscar o aumento da produção e da produtividade dos produtos cultivados, mas, principalmente, o sistema de produção que melhor se adapte a determinadas condições ecológicas e socioeconômicas. Para tanto, cabe à instituição de P&D viabilizar processos produtivos que fortaleçam o desenvolvimento sustentável.

Em síntese, é necessário fortalecer as ações da Embrapa Semi-Árido nos dois grandes segmentos que precisam ser considerados no agronegócio do Semi-Árido: a agricultura empresarial e a agricultura familiar. Essa noção é fundamental para superar a visão reducionista de desenvolvimento que enxerga uma oposição entre a "maximização da competitividade" do chamado agronegócio e a "diversificação das economias locais", propiciada pela agricultura familiar, como se fossem estratégias de desenvolvimento excludentes. Portanto, é preciso considerá-las como parte integrante de um mesmo processo.

O importante é incorporar alternativas de P&D à dinâmica atual de crescimento econômico do país, viabilizando propostas que rompam a marginalização da região e gerem soluções que minimizem os problemas sociais. Neste contexto, o enfoque de territórios tem se constituído em alternativa estratégica para responder às exigências do desenvolvimento sustentável e resolver os problemas de desequilíbrios espaciais, favorecendo as interações produtivas, sociais, políticas e ambientais.

Viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural do Semi-Árido com foco no agronegócio, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício dos diferentes segmentos da sociedade.

Ser um Centro de pesquisa de referência para as regiões semi-áridas, reconhecido pela(o):

- Excelência e contribuição para o avanço do conhecimento sobre Convivência com o Semi-Árido e agricultura irrigada no Trópico Semi-Árido.
- Capacidade de articulação e interação com diferentes instituições para promover estudos de cenários para a sustentabilidade do Semi-Árido, dentro da sua diversidade agroecológica.
- Suporte à formulação de políticas públicas para contribuir com a redução das desigualdades sociais e gestão sustentável do meio ambiente.
- Geração de resultados com custos competitivos e soluções eficazes, compatíveis com as políticas públicas.

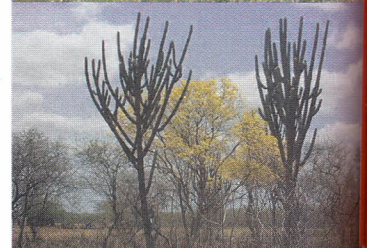
- **Ética e transparência** Compromisso com a conduta ética e transparente, valorizando os talentos humanos de todos os grupos da sociedade.
- **Interdisciplinaridade** Promoção da interdisciplinaridade na busca de soluções para os desafios do espaço rural e do agronegócio.
- **Respeito à diversidade intelectual** Atuação dentro dos princípios do respeito à diversidade de idéias e de métodos de trabalho.
- **Responsabilidade social** Interação com a sociedade, contribuindo com conhecimentos e tecnologias para a redução da pobreza e das desigualdades sociais.
- **Rigor científico** Condução das ações de pesquisa e desenvolvimento P&D pelo método científico, com qualidade e imparcialidade de procedimentos em todas as etapas do processo.
- **Valorização do conhecimento e autodesenvolvimento** Investimento na capacitação e valorização de competências e talentos.
- **Aprendizagem organizacional** Estímulo à criatividade, à inovação e ao compartilhamento de conhecimentos, aumentando a capacidade de aprimoramento institucional.

O foco de atuação da Embrapa Semi-Árido é Pesquisa e Desenvolvimento P&D para o desenvolvimento sustentável do espaço rural do Semi-Árido brasileiro, com ênfase em inovações tecnológicas e gerenciais que permitam uma melhoria nos processos produtivos e de gestão e um maior poder de negociação nos diferentes segmentos do agronegócio. Para isso, serão direcionados esforços para contemplar:

- **Mercado** A Embrapa Semi-Árido atuará no mercado de conhecimentos e tecnologias que promovam a sustentabilidade e a competitividade do agronegócio da região, a inclusão social e o bem-estar da sociedade.
- **Produto** A Embrapa Semi-Árido desenvolverá conhecimentos, tecnologias e serviços capazes de viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural do Semi-Árido.
- **Público-alvo** A Embrapa Semi-Árido considera como seu público-alvo o indivíduo, grupo ou entidade pública ou privada, cujas atividades estejam relacionadas aos produtos e serviços por ela oferecidos.
- **Parceiro** A Embrapa Semi-Árido considera como parceiro o indivíduo ou instituição, pública ou privada, que assumir e mantiver com a mesma uma relação de cooperação, compartilhando riscos, custos e benefícios, para pesquisa, desenvolvimento e inovação - PD&I ou transferência de tecnologia e conhecimento.

Objetivos Estratégicos e Metas 18

Para cumprir sua missão de viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural e do agronegócio do Semi-Árido, a Embrapa Semi-Árido priorizará ações de P&D em consonância com cinco Objetivos Estratégicos definidos pelo IV Plano Diretor da Embrapa.



Objetivo Estratégico 1

Consolidar as bases científicas e tecnológicas, promovendo a inovação e os arranjos institucionais adequados para melhoria da competitividade e sustentabilidade em prol do desenvolvimento do agronegócio no Semi-Árido brasileiro, em benefício da sociedade.

Objetivos Específicos

■ Desenvolver e adaptar sistemas de produção para as principais culturas irrigadas do Semi-Árido, visando a otimizar o uso de insumos, reduzir custos de produção, melhorar a qualidade dos produtos e minimizar os impactos ambientais decorrentes.

Situação atual

Os sistemas de produção agrícola vigentes na região têm alta dependência de insumos, custos elevados e impactos ambientais negativos, embora já existam experiências inovadoras importantes.

Metas

Atualizar um sistema de produção integrada para a cultura da manga em áreas de produtores dos pólos irrigados do Nordeste;

Objetivos Estratégicos e Metas 20

Atualizar um sistema de produção integrada para a cultura da uva em áreas de produtores dos pólos irrigados do Nordeste;

Adaptar e validar um sistema de produção integrada para o melão para a região do Submédio São Francisco;

Elaborar e validar um sistema de Produção Integrada para uva de vinho para a região do Submédio São Francisco;

Elaborar um sistema de produção para cada uma das seguintes culturas: goiaba, banana, melancia e cebola em áreas de produtores dos pólos irrigados do Nordeste, a partir de estudos realizados na região do Submédio São Francisco.

Promover o desenvolvimento e a modernização das cadeias produtivas e de suprimentos da agricultura irrigada do Semi-Árido, favorecendo a conservação pós-colheita, a agregação de valor e a inovação de processos de transformação.

Situação atual

Preocupação do setor produtivo com a manutenção da qualidade e agregação de valor aos produtos da agricultura irrigada, bem como a necessidade de manter a competitividade, para ocupar janelas específicas de comercialização.

Metas

Desenvolver e/ou adaptar um processo de conservação pós-colheita para cada uma das seguintes culturas: manga, melão e uva;

Desenvolver um processo tecnológico para elaboração de vinhos que contemplem eficiência e agregação de valor no Trópico Semi-Árido brasileiro;

Recomendar uma cultivar de uva para vinho no Submédio São Francisco;

Desenvolver um processo de revestimento comestível para a manga.

Promover estudos sobre a organização e tendências dos mercados dos principais produtos agropecuários da região.

Situação atual

Conhecimento insuficiente sobre a organização e as tendências dos principais mercados dos produtos agropecuários do Semi-Árido brasileiro.

Metas

Organizar uma base de dados sobre mercados, espaços e oportunidades para a fruticultura de exportação;

Realizar dois estudos de cadeias sobre o agronegócio da uva e manga;

Realizar um estudo de cadeia sobre o agronegócio da caprinovinocultura.

Introduzir e avaliar novas alternativas de cultivos e de sistema de produção para a diversificação da agricultura irrigada.

Situação atual

Agricultura irrigada focada em reduzido número de espécies e cultivares, limitando a potencialidade do agronegócio irrigado do Semi-Árido brasileiro.

Metas

Recomendar duas cultivares de oleráceas e uma de frutífera adaptada às condições do Semi-Árido brasileiro;

Introduzir duas novas alternativas de cultivo de fruteiras irrigadas: caqui, romã, entre outras;

Introduzir três novas alternativas de cultivos com potencial agroindustrial para áreas irrigadas: oliveira, citrus e dendê;

Recomendar uma cultivar de cebola doce para o Semi-Árido brasileiro;

Adaptar um sistema de cultivo protegido para uva irrigada;

Recomendar duas espécies de plantas medicinais, aromáticas ou condimentares como novas opções de cultivo.

■ Prospectar pragas quarentenárias que possam colocar em risco produtos frutícolas do agronegócio do Vale do São Francisco.

Situação atual

Vulnerabilidade da região do Vale do São Francisco a pragas quarentenárias que ocorrem em outras regiões do Brasil e do mundo (cochonilha rosada, mosca-negra, ferrugem da videira, entre outras).

Metas

Realizar um levantamento de detecção para determinar a presença de: *Aleurocanthus woglumi* (mosca-negra) e *Maconellicoccus hirsutus* (cochonilha rosada) no Submédio do Vale do São Francisco;

Realizar um levantamento de detecção para determinar a presença de *Phakospora euvitis* (ferrugem da videira) no Submédio do Vale do São Francisco.

Objetivo Estratégico 2

Ampliar e fortalecer as bases científicas, promovendo a inovação tecnológica e os arranjos institucionais adequados para melhoria da capacidade produtiva dos pequenos e médios produtores e empreendedores do Semi-Árido brasileiro, com sustentabilidade e competitividade.

Objetivos Específicos

- Gerar conhecimentos, processos e tecnologias para fortalecer os sistemas de produção agropecuários, com base na oferta ambiental e adaptados à realidade dos produtores, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais e diversificando as atividades produtivas.

Situação atual

Os sistemas de produção da agropecuária em uso no Semi-Árido apresentam vulnerabilidade diante das adversidades naturais (clima e solo) e econômicas.

Metas

Desenvolver um processo de aproveitamento de resíduos de vitivinícolas para uso na alimentação animal;

Desenvolver seis práticas de manejo alimentar (dietas) para caprinos ou ovinos;

Desenvolver uma prática de cultivo de *Atriplex nummularia* (erva-sal) para produção de forragens com efluentes de dessanilizadores;

Testar três espécies ou variedades vegetais como alternativa para produção de energia;

Desenvolver um sistema de manejo integrado de *Dactylopius opuntiae* (cochonilha-da-palma).

Promover a agregação de valor pelo processo de identificação geográfica e de transformação de produtos locais, com atributos de qualidade para atender mercados diferenciados.

Situação atual

Os produtos de origens animal e vegetal (leite, carne, frutas, entre outros) oriundos das pequenas propriedades são, predominantemente, comercializados sem a qualidade exigida pelos mercados e sem agregação de valor.

Metas

Desenvolver e/ou adaptar técnicas de processamento para incorporação de valor agregado e preservação da qualidade de cinco produtos agropecuários, visando à consolidação de arranjos produtivos locais;

Desenvolver uma prática de manejo sanitário para reduzir perdas e melhorar a qualidade do leite.

■ Implementar ações de desenvolvimento territorial que promovam a inclusão social dos diferentes segmentos da agricultura familiar.

Situação atual

Baixa efetividade das ações de transferência de tecnologias e dos benefícios gerados pela pesquisa para os segmentos da agricultura familiar, assentados e comunidades tradicionais em situação de risco social.

Metas

Implantar trinta Unidades de Observação em forma de Campos de Aprendizagem Tecnológica Coletiva - CATC para práticas de experimentação e capacitação de agricultores e agentes de desenvolvimento rural;

Implementar três unidades de observação visando avaliar diferentes cultivos alimentares em barragens subterrâneas;

Estabelecer parcerias externas visando criar e apoiar um Fórum de Desenvolvimento Territorial para a identificação de demandas de pesquisa, elaboração e execução de projetos de desenvolvimento sustentável;

Estabelecer uma rede de parcerias interinstitucionais para discutir o processo de desenvolvimento da agricultura familiar,

Objetivo Estratégico 3

Fortalecer as bases científicas, promovendo a inovação tecnológica e os arranjos institucionais adequados que propiciem a segurança alimentar, a nutrição e a saúde da população.

Objetivos Específicos

Desenvolver e/ou adaptar conhecimentos e tecnologias para diversificar e aumentar a produção agropecuária visando à segurança alimentar, à melhoria do estado nutricional e à saúde da população do Semi-Árido brasileiro.

Situação atual

A dieta alimentar da população rural do Semi-Árido brasileiro é pouco diversificada e não atende qualitativa e quantitativamente as suas necessidades nutricionais básicas.

Metas

Desenvolver, em parceria com outras instituições, um sistema de produção apícola;

Aumentar em 15% a produtividade da mandioca, utilizando diferentes alternativas tecnológicas;

Desenvolver um sistema de produção de aquicultura, em parceria com outras instituições, fazendo uso dos recursos hídricos da região;

Implementar e acompanhar dez Unidades de Observação de hortas domésticas dentro do Programa Fome Zero.

Desenvolver sistemas de produção orgânica de relevância para o Semi-Árido brasileiro.

Situação atual

Os sistemas de produção orgânica sob condições irrigadas não estão plenamente estabelecidos no ambiente Semi-Árido.

Metas

Desenvolver um sistema de produção orgânica para a cultura da cebola;

Desenvolver um sistema de produção orgânica para a cultura da manga;

Desenvolver um sistema de produção orgânica para a cultura do melão.

Desenvolver e/ou adaptar tecnologias para sistemas agroecológicos de relevância para o Semi-Árido brasileiro.

Situação atual

Deficiências de tecnologias de base agroecológica para atender os sistemas de produção sob condições de dependência de chuva do Semi-Árido brasileiro.

Metas

Desenvolver um sistema de produção agroecológico com ênfase em bovinos de leite;

Desenvolver um sistema de produção agroecológico com ênfase em ovinos deslanados;

Desenvolver um sistema de produção agroecológico com ênfase em caprinos de corte;

Fortalecer, por meio da pesquisa participativa, a produção familiar em sistema agroecológico na bacia leiteira do Semi-Árido sergipano.

Contribuir na elaboração de normas e protocolos objetivando a segurança de alimentos, nutrição e saúde da população.

Situação atual

Informações insuficientes para subsidiar a certificação e a rastreabilidade de produtos agropecuários.

Metas

Elaborar dois manuais técnicos contendo as normas e os protocolos da Produção Integrada de Frutas PIF para certificação das culturas da manga e da uva;

Elaborar, em parceria com outras Unidades da Embrapa, um manual técnico (cartilha) sobre Boas Práticas de pós-colheita para o Programa Alimento Seguro PAS;

Elaborar, em parceria com outras Unidades da Embrapa, um manual técnico (cartilha) sobre análise de perigos e pontos críticos de controle em pós-colheita para o Programa Alimento Seguro PAS;

Elaborar um manual técnico (cartilha) sobre Boas Práticas em pós-colheita da uva para o Programa Alimento Seguro PAS.

Objetivo Estratégico 4

Expandir e fortalecer as bases científicas, promovendo a inovação tecnológica e os arranjos institucionais adequados que propiciem o uso sustentável do Bioma Caatinga.

Objetivos Específicos

- Desenvolver e/ou adaptar métodos de uso e exploração sustentáveis de espécies vegetais nativas, com potenciais forrageiro, melífero, madeireiro, frutífero, entre outros.

Situação atual

O conhecimento da biodiversidade e das potencialidades do Bioma Caatinga não é suficiente para seu uso sustentável.

Metas

Prospectar cinco espécies forrageiras da flora da caatinga;

Identificar espécies melíferas da flora da caatinga;

Desenvolver um método de cultivo sistemático para maracujá-do-mato (*Passiflora cincinnata*);

Desenvolver um método de cultivo sistemático para umbuzeiro (*Spondias tuberosa*);

Criar um Banco Ativo de Germoplasma_ BAG de maracujá-do-mato;

Elaborar um plano de manejo para espécies nativas consideradas ameaçadas de extinção;

Caracterizar a germinação de três espécies nativas da caatinga, bem como indicar melhor substrato e sombreamento para produção de mudas dessas espécies.

■ Desenvolver e/ou adaptar métodos de uso e exploração sustentáveis de espécies animais para serviços de polinização, produção de mel e própolis, entre outros.

Situação atual

O conhecimento das potencialidades da entomofauna do Semi-Árido não é suficiente para o seu uso sustentável.

Metas

Desenvolver um plano de manejo de polinizadores para a cultura da mangueira (*Mangifera indica*, var. Tommy Atkins);

Desenvolver um plano de manejo de polinizadores para a cultura do maracujazeiro (*Passiflora edulis*).

■ Diagnosticar os recursos naturais do Bioma Caatinga, fornecendo subsídios para elaboração de políticas públicas que favoreçam sua sustentabilidade.

Situação atual

Estudos pouco detalhados sobre a conservação e uso dos recursos naturais do Bioma Caatinga, como, também, sobre os fatores que contribuem para aumentar os processos de

degradação ambiental nas diferentes condições agroecológicas.

Metas

Realizar cinco zoneamentos de recursos naturais na Bacia do São Francisco e nos municípios dos estados do Piauí e Ceará, objetivando gerar subsídios para elaboração de políticas públicas;

Desenvolver uma prática agroflorestal para áreas de matas ciliares degradadas, associando espécies exóticas e nativas.

■ Contribuir com as políticas públicas de desenvolvimento voltadas para o monitoramento e a gestão de recursos hídricos das bacias hidrográficas do Semi-Árido.

Situação atual

Conhecimento técnico-científico insuficiente e disperso sobre o manejo de água de irrigação e gestão dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas do Semi-Árido e baixa disponibilidade de água no meio rural para os consumos humano e animal.

Metas

Definir e implementar o manejo dos recursos hídricos de bacias hidrográficas do Semi-Árido, com ênfase na bacia do Submédio São Francisco, para subsidiar políticas públicas de desenvolvimento;

Desenvolver duas práticas para racionalização do uso da água de irrigação;

Objetivos Estratégicos e Metas 33

Instalar e acompanhar 30 Unidades de Observação nos municípios de Petrolina e Ouricuri, em Pernambuco, e Canudos e Uauá, na Bahia, com a finalidade de avaliar a variação da qualidade da água em cisternas;

Implantar e acompanhar 11 Unidades de Demonstração do sistema de produção com aproveitamento do rejeito da dessalinização no Nordeste Semi-Árido;

Realizar um diagnóstico ambiental do Programa de cisterna do Ministério de Desenvolvimento Social MDS, em parceria com a Articulação do Semi-Árido ASA, envolvendo quatro mil famílias em 100 municípios do Semi-Árido;

Desenvolver uma base de dados sobre a oferta de água de boa qualidade para os consumos humano, animal e vegetal (produção de alimentos).

Objetivo Estratégico 5

Promover o avanço da fronteira do conhecimento científico e tecnológico em temas estratégicos para a Embrapa Semi-Árido.

Objetivos Específicos

- Desenvolver sistemas de alerta visando à previsão de doenças nas principais culturas irrigadas do Submédio São Francisco.

Situação Atual

Informações insuficientes sobre fatores climáticos, fenológicos e biológicos para previsão da ocorrência de doenças.

Metas

Desenvolver e validar um modelo de previsão das principais doenças para utilização em um sistema de alerta na cultura da mangueira;

Desenvolver e validar dois modelos de previsão das principais doenças para um sistema de alerta na cultura da videira.

- Definir indicadores sobre os processos de degradação ambiental no Semi-Árido.

Situação atual

Inexistência de indicadores para avaliar o impacto dos sistemas produtivos tradicionais e agroecológicos no ambiente do Semi-Árido.

Metas

Desenvolver uma metodologia para definição de indicadores de sustentabilidade que possibilitem avaliar a transição dos sistemas tradicionais para os agroecológicos;

Desenvolver uma metodologia para definição de indicadores de sustentabilidade dos sistemas de Produção Integrada de Frutas - PIF.

■ Desenvolver práticas biotecnológicas e moleculares para prospecção de genes e cultivo de células, tecidos e embriões em culturas de interesse para o Semi-Árido.

Situação atual

Estudos biotecnológicos e moleculares ausentes ou pouco detalhados, em relação às variedades e acessos cultivados ou ocorrentes no Semi-Árido.

Metas

Desenvolver uma metodologia para a manipulação *in vitro* e uso econômico de substâncias secundárias, sementes sintéticas e material genético básico;

Criar um banco de DNA dos acessos de umbuzeiro para prospecção de genes relacionados ao caráter xerófilo.

Para a construção de soluções para o agronegócio e o espaço rural, a Embrapa Semi-Árido estabelecerá diretrizes estratégicas para pesquisa, desenvolvimento e inovação; transferência de tecnologia e comunicação; gestão de pessoas; modelo organizacional; gestão organizacional, e atividades relativas aos recursos financeiros e à infraestrutura.



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação PD&I

Diretrizes Estratégicas

■ Estruturar e formalizar a gestão de PD&I tendo como referência os Núcleos Temáticos e o Núcleo de Apoio a Projetos de Pesquisa.

Situação atual

Núcleos Temáticos e de Apoio a Projetos de Pesquisa com baixa eficiência na organização e na multidisciplinaridade das ações de pesquisa.

Metas

Implantar um Plano de Ação para Análise de Melhoria de Processo sobre os Núcleos Temáticos;

Instalar o Núcleo de Apoio a Projetos de Pesquisa - NAP;

Implantar um Plano de Ação para Análise de Melhoria de Processo sobre captação de recursos;

Elaborar um regimento interno para as funções dos Núcleos Temáticos;

Elaborar um regimento interno para as funções do Núcleo de Apoio a Projetos de Pesquisa.

■ Dinamizar o Setor de Editoração.

Situação atual

Setor de Editoração e Publicações não informatizado.

Metas

Informatizar o Setor de Editoração da Unidade, mediante o estabelecimento de um banco de dados, para agilizar os trâmites das publicações da Unidade;

Revisar e elaborar um novo regimento interno do Comitê de Publicações.

■ Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de P&D e de ensino e com organizações da sociedade civil para promover a inovação metodológica nas práticas de pesquisa.

Situação atual

A dimensão espacial do Semi-Árido e a desarticulação entre as instituições públicas, privadas e do terceiro setor dificultam o processo de inovação tecnológica. Os métodos prevalentes de geração do conhecimento ainda contam com pouca participação dos agentes de desenvolvimento.

Metas

Ampliar em 10% as parcerias com instituições governamentais e não governamentais, iniciativa privada e organizações de agricultores para o desenvolvimento de novas práticas de pesquisa, segundo o enfoque territorial;

Ampliar em 10% os contratos e convênios com instituições privadas, visando a apoiar as ações de P&D no agronegócio.

■ Fortalecer o processo de gestão do conhecimento científico e tecnológico em temas estratégicos e referenciais para o Semi-Árido.

Situação atual

Informações e conhecimentos gerados de forma dispersa e falta de integração das pesquisas realizadas em várias instituições de P&D e universidades.

Metas

Estabelecer e coordenar redes de PD&I sobre o uso da biodiversidade, gestão de recursos hídricos, tecnologia de convivência com o Semi-Árido e tecnologias para agricultura irrigada;

Promover um seminário internacional para discussão dos desafios e elaboração de estratégias de P&D para o Semi-Árido;

Estabelecer parcerias com cinco universidades para potencializar a capacidade de pesquisa da Unidade por meio da orientação e co-orientação de dissertações e teses de pós-graduação.

Consolidar e ampliar a cooperação internacional com instituições de P&D e de ensino em temas prioritários para o Semi-Árido.

Situação atual

A demanda por novos conhecimentos e tecnologias impulsiona as instituições a estabelecer parcerias internacionais, voltadas para o fortalecimento das relações entre países em áreas de interesse mútuo.

Metas

Estabelecer parcerias entre a Embrapa Semi-Árido e o International Center for Agricultural Research in the Dry Areas - ICARDA, o Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement - CIRAD e a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação - FAO em estudos sobre agricultura e desenvolvimento rural;

Diretrizes Estratégicas e Metas 41

Estabelecer parcerias entre a Embrapa Semi-Árido e o United States Department of Agriculture - USDA e o Volcani Center para elaboração e execução de projetos sobre manejo integrado de pragas e introdução de novas alternativas de cultivo para áreas irrigadas;

Coordenar as ações de P&D sobre o uso sustentável da água da bacia do Rio São Francisco dentro do Challenge Program - Water and Food, e participar da rede de pesquisa sobre fenotipagem de espécies tolerantes a seca, dentro do Challenge Program - Generation.

Transferência de Conhecimento, Tecnologia e Comunicação Empresarial

Diretrizes Estratégicas

■ Implementar um programa de transferência de tecnologias inovadoras para tornar os sistemas produtivos mais competitivos e inseridos no mercado globalizado.

Situação atual

As exigências atuais do mercado e dos consumidores apontam para produtos com qualidade que incorporem informações sobre as condições de produção e aspectos sociais e ambientais.

Metas

Formalizar uma rede de transferência de tecnologia interinstitucional, agregando competências para uma maior inclusão de produtores no programa de Produção Integrada de Frutas;

Realizar 10 (dez) cursos anuais para capacitação de técnicos e produtores sobre o programa da Produção Integrada de Frutas, voltados para as pequenas, médias e grandes empresas das áreas irrigadas.

■ Implementar um programa de transferência de tecnologias inovadoras para fortalecer os arranjos produtivos locais do Semi-Árido.

Situação atual

No Semi-Árido, várias atividades produtivas de base local têm despontado como novas oportunidades de ocupação e geração de renda para a população, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Metas

Elaborar e implementar um projeto visando à apropriação de tecnologias de convivência com a seca e de produção higiênica de leite por produtores familiares da Região Sergipana do São Francisco;

Elaborar e implementar um projeto visando à cooperação e aprendizagem para o desenvolvimento tecnológico do arranjo produtivo de leite e derivados de Nossa Senhora da Glória-SE;

Implantar duas unidades de validação de um sistema de produção agroecológico com ênfase em caprinos de corte;

Capacitar 200 (duzentos) multiplicadores (técnicos e produtores) em práticas agroecológicas na produção animal.

Diretrizes Estratégicas e Metas 44

■ Implementar estratégias de transferência de conhecimentos e tecnologias para maior interação entre a pesquisa e a sociedade.

Situação atual

As atuais ações de transferência de tecnologia e de conhecimentos carecem de inovações metodológicas para atender às demandas do Semi-Árido.

Metas

Desenvolver uma metodologia de validação e transferência de tecnologias, baseada no conceito de agricultores experimentadores, capacitando os agentes locais de desenvolvimento para apropriação e difusão de novos conhecimentos;

Estruturar um banco de dados, a partir do SAC, para sistematizar demandas de conhecimentos e tecnologias objetivando agilizar as ações de transferência de tecnologias da Unidade.

■ Promover novos arranjos institucionais para estruturar uma rede de transferência de tecnologias e de conhecimentos sobre convivência com o Semi-Árido.

Situação atual

Disponibilidade de um vasto acervo de tecnologias desenvolvidas pelas instituições de P&D e ONGs que podem

ser incorporadas aos sistemas de produção nos diversos espaços agroeconômicos. Por outro lado, a desestruturação dos serviços de extensão pública e a dimensão do Semi-Árido dificultam o processo de transferência de tecnologias.

Metas

Promover um seminário para discutir e estruturar as ações de transferência de tecnologias no Semi-Árido;

Estabelecer uma rede de validação e de transferência de tecnologias em meio real, para ampliar a atuação da Unidade na área de agropecuária dependente de chuva;

Realizar duas assessorias técnicas ao Programa de Captação de Água de Chuva no Estado do Ceará.

Promover o desenvolvimento de novos conceitos da gestão, organização e disseminação da informação gerada e adquirida pela Embrapa Semi-Árido, garantindo o tratamento técnico, controle, armazenamento, preservação e divulgação do conhecimento.

Situação atual

Acervo documental em processo de informatização e reestruturação utilizando a ferramenta de gerenciamento da informação - AINFO.

Metas

Disponibilizar na Base de Dados da Pesquisa Agropecuária BDPA 80% do acervo documental da Embrapa Semi-Árido;

Digitalizar, analisar e disponibilizar a produção científica da Embrapa Semi-Árido em meio eletrônico;

Manter, adquirir e preservar o acervo documental da Embrapa Semi-Árido;

Organizar e disponibilizar informações relevantes a diversos públicos, utilizando meios eletrônicos e o conceito de "árvore do conhecimento" para organização da Agência de Informação de manga e de Agricultura Familiar.

■ Criar, manter e ampliar fluxos, canais e espaços de diálogo entre a Unidade e seus públicos estratégicos.

Situação atual

A comunicação empresarial está incorporada ao processo de gestão e transferência de tecnologia; porém, é necessária sua expansão para potencializar o relacionamento da Unidade com o ambiente externo.

Metas

Construir, em parceria com a Diretoria-Executiva, uma rede de relacionamentos com o parlamento e o executivo nas esferas municipais, estaduais e federal;

Estabelecer um padrão de identidade visual, garantindo a veiculação dos diversos tipos de mensagens, de maneira uniforme, para os distintos públicos.

Gestão de Pessoas

Diretrizes Estratégicas

Promover a renovação do quadro de pessoal, redefinindo e requalificando profissionalmente os empregados, de forma a enfrentar os novos desafios impostos à Embrapa Semi-Árido.

Situação Atual

Nos próximos quatro anos, 10 a 15% dos empregados estarão aptos para a aposentadoria, havendo necessidade de ampliação do quadro, especialmente pesquisadores, para atender às demandas da sociedade.

Metas

Renovar o quadro de pessoal em 10%;

Ampliar o número de pesquisadores em 25%.

Promover programas de capacitação para os empregados, com a finalidade de realinhar o perfil profissional dos segmentos gerencial, técnico-científico e operacional, como, também, incentivar e treinar novos talentos.

Situação atual

Necessidade de capacitação/treinamento de forma permanente, para empregados em todas as categorias.

Metas

Promover a capacitação de 100% dos supervisores em gerência participativa para melhorar e agilizar os processos internos;

Promover treinamento de 100% dos empregados nos sistemas corporativos da Embrapa, conhecimentos institucionais e/ou áreas específicas;

Promover a elevação de escolaridade de 100% dos empregados sem o nível fundamental;

Capacitar estudantes das redes pública e privada, totalizando 50.000 horas anuais de treinamento.

■ Implementar ações que favoreçam um ambiente de inovação, criatividade, harmonia e satisfação dos empregados e colaboradores, por meio de promoção humana, qualidade de vida, valorização e motivação para o trabalho.

Situação atual

Necessidade de melhorar, de forma permanente, a qualidade de vida e o bem-estar no ambiente de trabalho para os empregados e colaboradores.

Meta

Promover 04 (quatro) eventos anuais para melhoria das relações humanas e motivação por meio de atividades de bem-estar.

■ Implementar ações que objetivem melhoria na gestão do sistema de avaliação dos resultados.

Situação atual

Necessidade de reestruturar o sistema de avaliação individual.

Meta

Reestruturar o Comitê Gestor local do SAAD-RH para melhor funcionamento do sistema e implementação de melhorias.

Modelo Organizacional

Diretriz Estratégica

■ Fortalecer o modelo organizacional para assegurar a qualidade, a relevância e a efetividade das ações de PD&I e de Transferência de Tecnologia e Comunicação.

Situação atual

As áreas de Negócios Tecnológicos e de Comunicação Empresarial vêm trabalhando de forma dispersa, dificultando a comunicação interna e externa.

Metas

Promover a fusão e a reestruturação das áreas de Negócios Tecnológicos e de Comunicação Empresarial para permitir uma melhor organização e eficiência de suas atividades e gestão da inovação;

Criar um Setor de Contratos e Convênios de forma a permitir maior agilidade e visibilidade do processo;

Revisar e atualizar o regimento interno da Unidade;

Reestruturar o organograma da Unidade.

Gestão Organizacional

Diretrizes Estratégicas

■ Estabelecer uma política de gestão de qualidade, promovendo a interação entre os setores da Unidade, com o objetivo de garantir a transparência da administração, a descentralização das tomadas de decisões e o desenvolvimento das relações plurais.

Situação atual

Sistema de gestão com processos burocráticos e baixa eficiência na comunicação interna.

Metas

Elaborar e acompanhar um plano de ação de gestão da Unidade;

Melhorar o processo de comunicação interna.

Diretrizes Estratégicas e Metas 53

■ Criar mecanismos que estimulem e incentivem a formação de novos líderes com base numa gerência democrática e de qualidade, com maior agilidade dos processos administrativos internos e externos.

Situação atual

Necessidade de identificação de líderes e gerentes potenciais.

Meta

Identificar e capacitar lideranças e gerentes, com ênfase nos princípios e práticas de gestão participativa.

Recursos Financeiros

Diretriz Estratégica

■ Aprimorar os sistemas de planejamento orçamentário e financeiro das atividades técnico-administrativas e de apropriação de custos.

Situação atual

Necessidade de implantação de um sistema de controle orçamentário e financeiro.

Meta

Desenvolver e/ou adaptar um sistema de planejamento orçamentário e financeiro, que promova a qualidade das atividades técnico-administrativas e a transparência orçamentária.

Infra-estrutura

Diretrizes Estratégicas

- Modernizar os meios de informação, de comunicação e de acesso à internet.

Situação atual

Internet/intranet de baixa velocidade, dificultando o acesso e a divulgação de informações.

Metas

Reestruturar e ampliar a rede de acesso à internet;

Implantar a política de software livre;

Implantar uma política de investimento objetivando a modernização e o compartilhamento da infra-estrutura de informática.

Diretrizes Estratégicas e Metas 56

■ Implementar uma política permanente de melhoria da infraestrutura da Unidade.

Situação atual

Necessidade de otimizar os espaços físicos e os recursos materiais da Unidade.

Metas

Reformar o Escritório de Apoio com o objetivo de adequá-lo às necessidades atuais da Unidade;

Estruturar o espaço físico da área destinada a transferência de tecnologia;

Inventariar os bens patrimoniais e desmobilizar recursos físicos e materiais não essenciais à Unidade;

Promover a renovação e a manutenção da frota de máquinas e veículos.

Projetos Estruturantes 57

Para estruturar as ações e cumprir sua missão, a Embrapa Semi-Árido aperfeiçoará projetos em gestão de laboratórios, de casas de vegetação, de campos experimentais e de informações.



Gestão de laboratórios, de casas de vegetação e de campos experimentais

Os laboratórios, casas de vegetação e campos experimentais têm um importante papel no desenvolvimento do agronegócio do Semi-Árido, melhorando os serviços e subsidiando as ações de pesquisa. Para tanto, deverão ser desenvolvidas as seguintes ações:

- Fortalecer e ampliar a atuação dos laboratórios para prestação de serviços internos e externos;
- Reestruturar e modernizar os laboratórios, casas de vegetação e campos experimentais para se adequarem às novas demandas;
- Ampliar, recuperar e manter a infra-estrutura dos campos experimentais para o atendimento às atividades de pesquisa;
- Promover a gestão de resíduos dos laboratórios e dos campos experimentais;
- Implementar procedimentos operacionais padrão - POPs nos laboratórios.

Gestão de Informações da Unidade

Objetivando estruturar e modernizar o processo de gestão de informações da Embrapa Semi-Árido, terá continuidade o trabalho de fortalecimento das áreas de informática, de informação documental (biblioteca) e de comunicação e transferência de tecnologia, de forma a internalizar o processo, beneficiando os diferentes setores pelo registro, armazenamento e fluxo das informações. As principais ferramentas envolvidas no processo serão:

- Implantar um veículo de comunicação interna, denominado Agenda Semi-Árido, com o objetivo de internalizar e dinamizar o fluxo de informações;
- Implantar ou adaptar um sistema de gestão da informação que permita a alimentação, o registro e o fluxo de informações relativas aos principais processos em execução na Unidade (recursos humanos, compras, patrimônio, publicações, estágios, entre outros).

Embrapa

Semi-Árido

*Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento*

